

**INSTITUTO TERRA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011**

## **INSTITUTO TERRA**

### **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011**

#### **CONTEÚDO**

Relatório dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanço patrimonial

Quadro 2 - Demonstração do superávit (déficit)

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 4 - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho Diretor e Administrativo  
Instituto Terra  
Aimorés - MG

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Terra (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações dos superávits (déficits), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho Diretor e Administrativo  
Instituto Terra  
Aimorés - MG

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Terra em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Vitória, 28 de março de 2013.



Wladimir Firme Zanotti  
Contador CRC 1ES007326/O-5  
BAKER TILLY BRASIL-ES  
Auditores Independentes  
CRC 2ES000289/O-5

## QUADRO 1

### INSTITUTO TERRA

#### BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS

(Em milhares de Reais)

Ativo	2012	2011	Passivo	2012	2011
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de caixa (nota 4)	762	994	Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	425	412
Valores aplicados em projetos (nota 6b)	2.071	1.758	Convênios a Executar (nota 6b)	2.697	2.253
Créditos a Receber	8	46	Outras contas a pagar	19	26
Estoques	18	21		<u>3.140</u>	<u>2.691</u>
	<u>2.859</u>	<u>2.819</u>			
<b>Não Circulante</b>			<b>Não Circulante</b>		
Depósitos Judiciais (nota 7)	65	-	Doações e Subvenções	4	8
	<u>65</u>	<u>-</u>	Empréstimos	135	135
			Provisões para Contingências (nota 7)	65	-
				<u>204</u>	<u>143</u>
<b>Permanente</b>			<b>Patrimônio Social</b>		
Imobilizado (nota 5)	2.627	2.723	Doações e subvenções	2.301	2.301
Intangível	9	10	Superávit (Déficit) acumulado	(85)	417
	<u>2.636</u>	<u>2.733</u>		<u>2.216</u>	<u>2.718</u>
<b>Total do Ativo</b>	<u><u>5.559</u></u>	<u><u>5.552</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio social</b>	<u><u>5.559</u></u>	<u><u>5.552</u></u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

## QUADRO 2

### INSTITUTO TERRA

#### DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DOS EXERCÍCIOS FINDOS (Em milhares de Reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Receitas das atividades</b>		
Doações	422	679
Convênios vinculados	2.506	2.204
Outras	318	260
	<u><b>3.246</b></u>	<u><b>3.143</b></u>
<b>Receitas (despesas) das atividades</b>		
Operacionais		
Recuperação ambiental	(1.398)	(885)
Viveiro	(542)	(826)
Educação e cultura	(192)	(658)
Captação de recursos/projetos	(109)	(172)
Extensão Ambiental	(863)	(228)
Administrativas	(362)	(372)
Depreciação	(219)	(230)
Financeiras, líquidas	1	16
Outras despesas	(65)	-
	<u><b>(3.748)</b></u>	<u><b>(3.355)</b></u>
<b>Déficit do exercício</b>	<u><b>(502)</b></u>	<u><b>(212)</b></u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

### QUADRO 3

#### INSTITUTO TERRA

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (Em milhares de Reais)

	<u>Doações e subvenções</u>	<u>Superávit (Déficit) acumulado</u>	<u>Total do patrimônio social</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b><u>2.301</u></b>	<b><u>621</u></b>	<b><u>2.922</u></b>
Ajuste de exercício anterior	-	8	8
Déficit incorporado ao patrimônio social	<u>-</u>	<u>(212)</u>	<u>(212)</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b><u>2.301</u></b>	<b><u>417</u></b>	<b><u>2.718</u></b>
Déficit incorporado ao patrimônio social	<u>-</u>	<u>(502)</u>	<u>(502)</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b><u>2.301</u></b>	<b><u>(85)</u></b>	<b><u>2.216</u></b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

## QUADRO 4

### INSTITUTO TERRA

#### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS (Em milhares de Reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Atividades Operacionais</b>		
Déficit do exercício	(502)	(212)
Aumento (diminuição) dos itens que não afetaram o caixa:	288	238
Depreciação e Amortização	223	230
Ajuste Exercícios Anteriores	-	8
Provisão Contingencial	65	-
Superávit (déficit) ajustado	<u>(214)</u>	<u>26</u>
 (Aumento) redução de ativos		
Valores Aplicados em Projetos	(313)	(797)
Outras Contas a Receber	38	508
Estoques	3	-
Depósitos Judiciais	(65)	-
 Aumento (redução) de passivos		
Obrigações sociais e trabalhistas	13	64
Convênios a Executar	444	283
Doações e Subvenções	(4)	(5)
Outros passivos	(7)	(85)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	<u>(106)</u>	<u>(6)</u>
 <b>Atividades de Investimento</b>		
Aquisições de ativo imobilizado	(126)	(80)
Fluxo de Caixa das atividades de investimento	<u>(126)</u>	<u>(80)</u>
 <b>Total de geração de caixa das atividades</b>	<u><u>(232)</u></u>	<u><u>(86)</u></u>
 Caixa no início do período	994	1.080
Caixa no final do período	<u>762</u>	<u>994</u>
Aumento líquido de caixa	<u><u>(232)</u></u>	<u><u>(86)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## **INSTITUTO TERRA**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de Reais)**

#### **1 CONTEXTO OPERACIONAL**

O Instituto Terra é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em 1998, com sede na Fazenda Bulcão, localizada no Município de Aimorés, no Estado de Minas Gerais, a qual foi cedida em comodato ao Instituto Terra, por prazo indeterminado, por meio de um Instrumento Particular de Comodato, datado de 04 de julho de 2000, pelos seus proprietários, Sr. Sebastião Ribeiro Salgado Júnior e Sra. Lélia Deluiz Wanick Salgado, os idealizadores e sócios fundadores vitalícios do Instituto Terra.

Em agosto de 2007, os proprietários resolveram fazer a doação da propriedade ao Instituto Terra através de Escritura Pública de Doação com Encargo.

A Fazenda Bulcão, com área de 676 ha foi reconhecida como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) pela Portaria IEF/MG nº 081 promulgada em 7 de outubro de 1998 e trata-se da primeira RPPN criada em uma área degradada de Mata Atlântica no Brasil.

Em 17 de dezembro de 1999, o Instituto Terra foi declarado de utilidade pública pela Prefeitura Municipal de Aimorés, através da Lei nº 1.613/99, tornando-se isento de tributos municipais, enquanto cumprir seu objetivo estatutário.

Ainda em 2009, o Instituto Terra obteve o título de Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – o primeiro da RBMA em Minas Gerais – comprovando que desenvolve de forma regular e mensurável ações significativas nas três funções básicas das Reservas da Biosfera: conservação, conhecimento e desenvolvimento sustentável, conforme definição do Programa MaB UNESCO.

Obteve também os títulos de utilidade pública estadual, por Minas Gerais (2005) e Espírito Santo (2011), e federal (2011).

A Fazenda Bulcão é administrada pelo Instituto Terra com o intuito de estimular o desenvolvimento sustentável através da recuperação e da conservação das florestas e do uso correto dos recursos naturais. Neste sentido, o Instituto Terra vem atuando em cinco áreas: restauração ecossistêmica, educação ambiental, produção de mudas nativas, extensão ambiental e pesquisa aplicada.

Em 2011 foram iniciadas atividades comerciais com vistas à sustentabilidade econômico-financeira do Instituto Terra, tais como a comercialização de mudas florestais atlânticas e suvenires.

## **INSTITUTO TERRA**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de Reais)**

## **2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial no que diz respeito à NBC ITG 2002, que trata sobre as Entidades sem finalidade de lucros, e a NBC TG 1000, que se refere à Contabilidade para pequenas e médias empresas.

## **3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **(a) Contribuições e doações**

#### **(a.1) Contribuições e doações desvinculadas**

As contribuições e doações desvinculadas são aquelas cujo doador não estipula condições específicas a serem cumpridas pela entidade. Tais doações são classificadas diretamente nas contas de resultado do exercício.

#### **(a.2) Doações vinculadas**

As doações vinculadas são aquelas cujo doador estipula condições específicas a serem cumpridas pela entidade. As doações e respectivas aplicações são registradas no resultado no momento que o doador dos recursos confirma, formalmente, que as referidas obrigações foram cumpridas pelo Instituto.

#### **(a.3) Contribuições e doações patrimoniais**

As contribuições e doações patrimoniais são aquelas recebidas exclusivamente para a aquisição e/ou construção de ativo permanente e são classificadas nas contas de imobilizado (ativo) e no patrimônio social (na rubrica "Fundos de Doações e Subvenções").

### **(b) Apuração do superávit (déficit)**

As receitas e as despesas são apuradas pelo regime de competência. As receitas de doações para custeio são reconhecidas no resultado quando recebidas e têm a finalidade de custear as atividades sociais desenvolvidas pelo Instituto.

## **INSTITUTO TERRA**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de Reais)**

#### **(c) Estimativas contábeis críticas**

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e riscos contingentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Instituto revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

#### **(d) Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### **(e) Valores aplicados em projetos**

São aplicações de doações vinculadas a projetos que ainda não foram submetidas à aprovação pelo doador.

#### **(f) Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 5 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

#### **(g) Convênios a executar**

O saldo em convênios a executar corresponde aos valores vinculados a projetos liberados pelos doadores, mas que na data de balanço ainda não foram aplicados nos respectivos projetos e/ou que foram aplicados, mas não foram submetidos a aprovação pelo doador.

#### **(h) Demais ativos e passivos circulantes**

São apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

## INSTITUTO TERRA

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de Reais)

#### (j) Estoques

São apresentados pelos valores de custo das mercadorias adquiridas para revenda, e tem inventário periódico. A natureza dos produtos em estoques são suvenires e gênero alimentício.

#### 4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

			2012	2011
	Caixa e Bancos	Aplicações Financeiras	Total	Total
Desvinculadas	46	90	136	499
Vinculadas				
Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA	-	2	2	1
Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais – FHIDRO	-	-	-	32
Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN	-	4	4	13
Fundo de Recursos Hídricos – Fundágua	2	19	21	31
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	125	125	170
Ministério Público Federal	-	46	46	27
Energest S/A	-	9	9	21
Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – IEF/SEMAD (2011)	1	61	63	200
The Nature Conservancy - TNC	-	100	100	-
Prefeitura Municipal de Colatina – PMC Asceiro II	-	34	34	-
Vale do Rido Doce – Olhos D’água	-	223	223	-
Saldo de caixa e equivalentes de caixa vinculadas	3	623	626	495
Saldo geral de caixa e equivalente de caixa	49	713	762	994

O saldo de aplicações financeiras vinculadas refere-se a recursos a serem aplicados estritamente no escopo dos respectivos convênios.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, as aplicações financeiras do Instituto eram representadas por títulos de renda fixa de curto prazo.

**INSTITUTO TERRA**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011  
(Em milhares de Reais)**

**5 IMOBILIZADO**

		<b>2012</b>	<b>2011</b>		
	<b>Taxas Anuais de Depreciação - %</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Edificações	4	3.375	(1.078)	2.297	2.433
Benfeitorias em Instalações Próprias	10	65	(1)	64	-
Máquinas e equipamentos	10	659	(454)	205	194
Móveis e utensílios	10	262	(201)	61	79
Viveiro florestal	10	176	(175)	1	16
Veículos	20	8	(8)	-	1
		<u>4.544</u>	<u>(1.917)</u>	<u>2.627</u>	<u>2.723</u>

**6 CONVÊNIOS A EXECUTAR**

Referem-se a valores recebidos de convênios institucionais destinados à aplicação em projetos e gastos específicos (projetos vinculados). Esses valores serão reconhecidos contra o superávit (déficit) dos exercícios, de acordo com a utilização dos recursos, ou seja, quando forem efetivamente realizados os gastos previstos, ou quando forem aprovadas as prestações de contas pelos respectivos doadores, quando requerido.

**(a) Movimentação dos Recursos de Convênios**

	<b>Total do Convênio</b>	<b>Saldo em 2011</b>	<b>Recursos Liberados e rendimentos</b>	<b>Recursos Utilizados</b>	<b>Saldo em 2012</b>
Samarco Mineração S/A	1.406	-	519	519	-
Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA	497	1	1	-	2
Prefeitura Municipal de Aimorés	168	-	46	46	-
FHIDRO - Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais	1.904	32	-	32	-
Prefeitura Municipal de Colatina	133	-	79	45	34
Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos – CFDD	268	-	-	-	-
Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN	102	13	5	14	4
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA	340	-	-	-	-

**INSTITUTO TERRA**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011**

(Em milhares de Reais)

	<u>Total do Convênio</u>	<u>Saldo em 2011</u>	<u>Recursos Liberados e rendimentos</u>	<u>Recursos Utilizados</u>	<u>Saldo em 2012</u>
Fundo de Recursos Hídricos – Fundágua	100	31	1	11	21
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	2.469	170	841	885	126
Fundação Banco do Brasil	231	-	80	80	-
Ministério Público Federal	161	27	132	114	46
Energest S/A	60	21	11	23	9
Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável IEF/SEMAD (2011)	1.096	200	659	798	61
Vale do Rio Doce – Olhos D’água	1.950	-	223	-	223
The Nature Conservancy	500	-	100	-	100
Companhia Siderúrgica Nacional – CSN	180	-	180	180	-
	<b>11.565</b>	<b>495</b>	<b>2.877</b>	<b>2.747</b>	<b>626</b>

**(b) Conciliação do saldo dos convênios**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldo dos convênios em 31 de dezembro	626	495
<b>Projetos Sociais em Andamento (i)</b>		
Illy Café	32	-
Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA	119	119
Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais – FHIDRO	-	113
Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos - CFDD	273	273
Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN	10	77
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA	342	345
Prefeitura Municipal de Colatina	45	-
Prefeitura Municipal de Aimorés	46	47
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	370	530
Fundo de Recursos Hídricos – Fundágua	82	71
Ministério Público Federal	116	27
Fundação Banco do Brasil	-	150
Energest S/A	17	6
Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável IEF/SEMAD (2011)	523	-
Companhia Siderúrgica Nacional – CSN	80	-
SINDICER	16	-
	<b>2.071</b>	<b>1.758</b>
	<b>2.697</b>	<b>2.253</b>

## INSTITUTO TERRA

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de Reais)

- (i) Valores pendentes de prestação de contas, contabilizados na rubrica "Valores aplicados em projetos" (ativo circulante).
- (ii) Valor pendente de prestação de contas, contabilizados na rubrica "Edificações" (ativo imobilizado).

#### (c) Apropriação dos recursos utilizados

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Recursos utilizados no projeto (nota 6(a))	<u>(2.747)</u>	<u>(3.183)</u>
Apropriação dos recursos		
Receita de convênios	2.506	2.204
Receita financeira de convênios	36	46
Receita de valores recebidos em exercícios anteriores (i)	(1.866)	(825)
Valores aplicados em construção de imobilizado	-	-
Valores aplicados em projetos	<u>2.071</u>	<u>1.758</u>
	<u>2.747</u>	<u>3.183</u>

- (i) Valores recebidos em exercícios anteriores, contabilizados inicialmente na conta "Convênios a Executar", os quais estão sendo reconhecidos no superávit (déficit) do exercício à medida em que são aprovadas as respectivas prestações de contas.

## 7 DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Administração acompanha o desenvolvimento de todos os processos, constituindo provisão para perda eventual nos casos em que seus assessores legais avaliam como provável o desfecho desfavorável.

	<u>Depósitos judiciais</u>		<u>Provisões para contingências</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Contingências Administrativas (i)	<u>65</u>	<u>-</u>	<u>65</u>	<u>-</u>
	<u>65</u>	<u>-</u>	<u>65</u>	<u>-</u>

## INSTITUTO TERRA

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de Reais)

- (i) Refere-se a depósito caução realizado com valor integral do processo de número 0003402-14.2012.4.01.3813 em ação ordinária proposta pelo Instituto Terra em face da União Federal, objetivando a suspensão da cobrança dos recursos que lhe foram repassados pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA), em decorrência da nossa discordância da análise de prestação de contas promovida pelo FNMA, relativa ao Convênio nº 95/2006. Nossos consultores jurídicos classificaram a probabilidade de perda da demanda como provável, e portanto há provisão constituída.

## 8 ASPECTOS FISCAIS

O Instituto Terra, entidade sem fins lucrativos, está isento do imposto de renda e das contribuições sociais, nos termos do artigo 195, parágrafo 7º, da Constituição Federal.

As instituições isentas estão obrigadas a atender a determinados requisitos legais, os quais são determinados pelo Código Tributário Nacional (Lei 5.172/66), em seu artigo 14 como segue:

“Art. 14. O disposto na alínea c do inciso IV do art. 9º é subordinado à observância dos seguintes requisitos pelas entidades nele referidas:

I – não distribuírem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título; (Redação implementada pela LC 104, de 10.01.2001);

II – aplicarem integralmente no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais;

III – manterem escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

O Instituto Terra vem sendo cumpridor de todas as exigências legais para usufruto da isenção tributária do imposto de renda e das contribuições sociais. Em 2012 o benefício pelo enquadramento na lei foi de aproximadamente R\$ 353 (R\$ 342 em 2011) referente à imposto de renda e contribuição social.

\* \* \*



## **INSTITUTO TERRA**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de Reais)**

O Conselho Diretor do Instituto Terra é composto pelos seguintes membros:

Lélia Deluiz Wanick Salgado	Presidente
Sebastião Ribeiro Salgado Júnior	Vice-Presidente
José Armando de Figueiredo Campos	Diretor
Robson de Almeida Melo e Silva	Diretor
Paulo Henrique Wanick Mattos	Diretor
Carlos Alberto Lessa	Diretor
Mauro Leite Teixeira	Diretor
Antonio Carlos Lopes Simas	Diretor
Tomaz Benedito de Souza	Secretário Geral
Henrique Lobo Gonçalves	Diretor
Luiz Carlos Cardoso Vale	Diretor